

Eixo Temático ET-13-008 - Educação Ambiental

CONCEPÇÕES DOS DOCENTES SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO NO SERTÃO DA PARAÍBA

José Deomar de Souza Barros

Licenciado em Ciências com Habilitação em Biologia e em Química pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Especialista em Agroecologia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Especialista em Ensino de Química pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Mestre e Doutorando em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. Bolsista do CNPq – Brasil. *E-mail*: deomarbarros@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo identificar a concepção dos docentes sobre a educação do campo no Semiárido paraibano. A pesquisa foi realizada junto aos docentes da rede municipal de ensino de Cajazeiras e Cachoeira dos Índios-PB no período de 2 a 30 de julho de 2013, contendo uma amostra aleatória de 15 docentes. Os resultados obtidos indicam que os docentes estão preocupados com questões relativas à educação voltadas para a realidade do campo e que apesar de não possuírem uma capacitação específica procuram desenvolver atividades voltadas para o manejo sustentável dos recursos naturais locais.

Palavras-chave: docentes, manejo sustentável, recursos naturais.

INTRODUÇÃO

O reconhecimento de que as pessoas que vivem no campo têm direito a uma educação diferenciada daquelas oferecida a quem vive nas cidades é recente e inovadora, e ganhou força a partir da instituição, pelo Conselho Nacional de Educação, das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Esse reconhecimento extrapola a noção de espaço geográfico e compreende as necessidades culturais, os direitos sociais e a formação integral desses indivíduos (BARROS, 2012).

No paradigma da educação do campo, para o qual se pretende migrar, preconizou-se a superação do antagonismo entre cidade e campo, que passam a ser vistos como complementares e de igual valor. Ao mesmo tempo, considera-se e respeita-se a existência de tempos e modos diferentes de ser, viver e produzir, contrariando a pretensa superioridade do urbano sobre o rural e admitindo variados modelos de organização da educação e da escola (ANTONIO; LUCINI, 2007).

Esse pensamento tem como orientação o cumprimento de direitos de acesso universal à educação e a legitimidade de processos didáticos localmente significados, somados à defesa de um projeto de desenvolvimento social, econômico e ecologicamente sustentável (BARROS; SILVA, 2011).

Para isso, a atuação docente é determinante tendo em vista que, o professor deve trabalhar como um pesquisador identificando problemas de ensino, construindo propostas de soluções com base na literatura e na sua experiência, colocando em ação as alternativas planejadas, observando e analisando os resultados obtidos, corrigindo percursos que se mostram poucos satisfatórios (BARROS; SILVA, 2010).

Diante do exposto o presente trabalho teve por objetivo identificar a concepção dos docentes sobre a educação do campo no Semiárido paraibano.

METODOLOGIA

A presente pesquisa é qualitativa, participaram como sujeitos da pesquisa professores atuantes no ensino fundamental da educação do campo dos municípios de Cajazeiras e Cachoeira dos Índios Estados da Paraíba. Contando com a participação de 20 professores, a referida pesquisa foi efetivada no período de 02 a 30 de julho de 2013.

O questionário foi o instrumento empregado para o registro de dados, o instrumento constituiu em oito questões estruturadas (Tabela 1) que possibilitou obter informações a respeito do perfil dos professores, o livro adotado nas escolas e a abordagem da educação do campo na sala de aula.

Tabela 1. Questionário aplicado na pesquisa.

Estimado docente, por favor, responda as questões a seguir:

1.	Qual a sua formação acadêmica?
2.	Há quanto tempo trabalha como professor de Ciências?
3.	Qual o livro didático de adotado pela escola?
4.	O livro aborda as questões da educação do campo?
5.	Além do livro didático, você utiliza subsídios extras para tratar da temática da educação do campo?
6.	Existe alguma dificuldade em trabalhar a educação do campo?
7.	O seu planejamento aborda a temática da educação do campo?
8.	Em caso positivo, quais as principais atividades trabalhadas voltadas para a temática da educação do campo?

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após análise dos resultados verificou-se que todos os professores pesquisados possuem formação acadêmica para atuar no Ensino Fundamental, mas apenas 10% dos entrevistados responderam que já realizaram algum tipo de capacitação para atuar na educação do campo. Do total de entrevistados 65% são do sexo feminino e 35% do sexo masculino, todos com mais de quatro anos atuando na educação básica.

Segundo relato dos entrevistados os livros didáticos adotados nas escolas não abordam de forma explícita a temática da educação do campo e de acordo com relato dos entrevistados seria imprescindível a existência de livros didáticos voltados para o cotidiano do campo, 40% dos professores entrevistados procuram contextualizar os conteúdos do livro didático com as atividades locais. Mas, muitos relatam dificuldades em realizar esta contextualização porque não conhecem de perto as realidades do campo, fazendo-se necessário o desenvolvimento de capacitação para este fim.

Ou seja, segundo os entrevistados torna-se indispensável o tratamento de questões locais nos livros didáticos, de modo que os conteúdos tornem significativos para os discentes. Ainda de acordo com os docentes seria imprescindível o desenvolvimento de material didático voltado para as questões socioeconômicas e ambientais da escola do campo no Semiárido brasileiro.

De acordo com os entrevistados a principal dificuldade é o processo de adaptação dos conteúdos a realidade local, e que procuram trabalhar questões relativas ao manejo sustentável dos recursos naturais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os docentes estão preocupados com questões relativas à educação voltadas para a realidade do campo e que apesar de não possuírem uma capacitação específica

procuram desenvolver atividades voltadas para o manejo sustentável dos recursos naturais locais.

REFERÊNCIAS

ANTONIO, C.A.; LUCINI, M. Ensinar e aprender na educação do campo: processos históricos e pedagógicos em relação. **Cadernos Cedes**, v. 27, n. 72, 2007.

BARROS, J.D.S. **Ensino de Ciências e Biologia**. João Pessoa – PB: Sal da Terra, 2012. 115p.

BARROS, J.D.S.; SILVA, M.F.P. O estágio supervisionado e a prática docente. **Revista Educação**, v. 5, n. 1, 2010.

BARROS, J.D.S.; SILVA, M.F.P. Reflexões sobre a prática interdisciplinar na educação ambiental. **Polêm!ca**, v. 10, n. 4, 2011.